

Academias oferecem atividades ao ar livre

Nos horários de aulas, academias como a Boca, na 906 Sul, levam seus alunos para atividades no Parque da Cidade. Na Asa Norte, um dos primeiros projetos de academias que envolvem o Olhos d'Água, o Sair da Rotina, foi criado pela academia Fit Park. Para promover atividades no espaço verde, a academia se comprometeu a realizar benfeitorias no parque.

O coordenador de atividades Alexandre Vítor diz que a principal vantagem dessa parceria é proporcionar aos clientes uma opção diferenciada.

– Teremos o clube de corrida, com periodicidade semanal, além de outras atividades, como a ca-

minhada orientada – adianta.

Além da marcação da quilometragem no parque, a parceria substituiu o uniforme da administração, trocou os vasos sanitários, colaborou na construção de um parque infantil ecológico e de uma rampa de acesso para cadeirantes, além de promover distribuição de sucos, frutas e águas em eventos realizados no local.

– Por meio da parceria, ajudamos o parque e oferecemos aos alunos uma proposta diferente, mudando a rotina da academia – conta Alexandre Vítor.

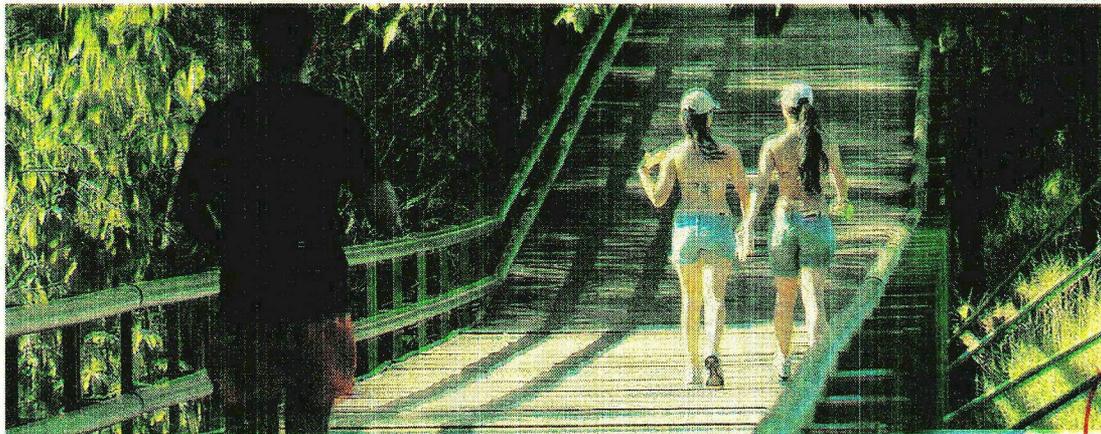
Mais uma opção à vista

Além do Parque Olhos d'Água,

a Asa Norte ganhará outra opção para o lazer. Juntamente com o lançamento do Setor Noroeste, o Governo do Distrito Federal pretende construir o Parque Burle Marx, que já é conhecido como um similar do Parque da Cidade.

O Burle Marx terá ciclovias, pistas de corrida, estacionamentos e banheiros, além de dois espelhos d'água. O projeto é do arquiteto Jaime Lerner. Pavilhões e construções emolduradas por jardins celeberrão a diversidade brasileira, prestando homenagens a artistas como Frans Krajcberg, Francisco Brennand e o próprio Burle Marx. O orçamento inicial gira em torno de R\$ 16 milhões.

Marcos Brandão



OLHOS D'ÁGUA – Parceria com academia colabora para a conservação do parque na Asa Norte